DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA NO CENTRO-OESTE

Ana Flavia Maria dos Santos Borges, Ana Vitoria Santos Paula, Cristiana Aparecida de Paula (Orientadora), e-mail: cristiana.paulagyn@gmail.com

Associação Goiana de Administração / Comitê Científico / Goiânia/GO.

Resumo: O objetivo principal é compreender a construção dos saberes entre professores e estudantes. Os objetivos específicos visam conhecer as motivações que os levaram à atuação docente tutores na Educação a Distância (EAD), conseguir identificar a formação dos professores com suas experiências vivenciadas na carreira e revelar saberes e as práticas que permitiram tal evolução educacional. Além disso, percebe-se a necessidade de domínio das tecnologias de informação e comunicação em um mundo totalmente globalizado, de entender o processo de gestão e planejamento do tempo, e proporcionar capacidade de trabalhar em equipe e em interação com os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Vale destacar que só começamos a compreender um pouco mais sobre a formação dos professores para atuarem nas salas de aulas com o aporte das tecnologias, quando tivemos a oportunidade de observar a pesquisa e a aplicabilidade da mesma nos cursos de licenciatura explanados no por artigos, a forma e maneira que são ofertados a distância pelas Universidades, a regra estabelecida pelo MEC em notas e percentuais de disciplinas, ou seja para acontecer existe um conjunto de normas especificas e regras que devem ser obedecidas tanto pelas Universidade, tutores e alunos. Observa-se que os cursos são disponibilizados aos professores que trabalhavam nos Núcleo de Tecnologias conforme artigo estudado. A busca por compreendermos o que se tem produzido de conhecimento científico acerca da docência na EAD, nos levou a fazer a revisão de leitura sistemática sobre as pesquisas realizadas, com a seguinte indagação: Que trabalhos, objetivos, resultados e aportes teórico-metodológicos fundamentaram as investigações, especialmente, da docência em cursos de formação de professores a distância? E esse é o movimento feito quando se busca a informação através de dados reais e vivenciados.

Palavras-Chave:

Educação à Distância. Desafios. Problemáticas. Tecnologia. Inovação.

ISBN: 978-85-5806-004-2

1. Introdução

O objetivo deste trabalho é avaliar as vertentes do ensino à distância, sendo possível através de estudos e análises realizadas por meio de artigos e pesquisas sobre o referido tema, explanado no corpo do trabalho. A preocupação e necessidade foi de incorporar as novas tecnologias nos currículos de ensino, de forma que proporcione um ensino/aprendizagem de qualidade as pessoas, que resultou na propagação da Educação a Distância (EAD), uma vez que essa modalidade de ensino favorece o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para obtenção de conhecimentos e aprendizagem de qualidade.

A Educação à Distância é uma modalidade de ensino/aprendizagem que proporciona as pessoas formação em nível superior, técnico, complementar e básica. Atualmente as instituições de ensino tem integrado cada vez mais cursos a distância com os presenciais, sendo que alguns cursos podem ser realizados totalmente de forma virtual. Os cursos integrados exigem etapas realizadas presenciais, passando a ser chamados de modalidade de ensino semipresencial.

Os professores se mantem conectados com os alunos normalmente pela internet, multimídias e ferramentas de interação a distância, possibilitando que os alunos se adaptem a vários meios de adquirir conhecimento e se desenvolvam com facilidade.

Este método é um meio alternativo de educação, que consegue levar formação para as pessoas que não possuem acesso as instituições de ensino em sua cidade ou não dispõem de tempo livre para estar presente em sala de aula, uma vez que não necessita estar em um ambiente físico determinado e com hora marcada, proporcionando flexibilidade ao aluno.

O ensino a distância é capaz de agregar aprendizagem de qualidade à inúmeras pessoas, de forma mais realista e ativa, e vem ganhando grande espaço na sociedade pelo fato de as pessoas estarem sempre conectadas aos ambientes virtuais, e se torna uma maneira inovadora de se adquirir conhecimento com a mesma qualidade e eficácia de uma instituição física com outras modalidades de ensino.

No Brasil a EAD teve um crescimento expressivo, tornando-se um instrumento fundamental para o desenvolvimento de inúmeras pessoas, que adquirem conhecimento de forma independente e que exige maior dedicação, empenho e comprometimento, formando-as não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em meio social.

ISBN: 978-85-5806-004-2

2. Conceito de Educação à Distância (EAD)

A Educação à Distância foi criada com o intuito de promover ensino e formação continuada, de forma que todos tivessem acesso à educação e ensino de qualidade em qualquer lugar e horário, almejando a democratização.

No Art. 80 da Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, valida que a EAD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

De acordo com Moore e Kearsley (1996), a EAD é caracterizada pela distância e o tempo que separam alunos e professores. No entanto, Mattar (2011, p.3) diz que, apesar da separação espacial que é a grande característica do EAD, a separação temporal tem sido cada vez menos essencial para defini-la, já que novas tecnologias possibilitam realizar valiosas atividades síncronas (MATTAR, 2011, p.3).

A Educação à Distância desenvolve seu ensino de forma virtual, através de uma plataforma online, que possibilita os alunos interagirem com os professores mesmo não estando juntos fisicamente, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Através do AVA o professor consegue disponibilizar materiais e manter-se comunicado com os alunos por meio de suas ferramentas, como chats, fóruns, mural de recados etc.

O ensino/aprendizagem da EAD exige maior empenho e interesse do aluno, que deve estabelecer metas e estratégias para cumprir suas responsabilidades, de forma que consiga um conhecimento fiel ao que é proposto. Essa característica é importante pois proporciona não só aprendizado, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas e metacognitivas.

O avanço das TICs é inevitável, e a aprendizagem deve caminhar junto a evolução da sociedade, usando as tecnologias para formar pessoas participativas e ativas no mundo em que vivem.

ISBN: 978-85-5806-004-2

3. Evolução da EAD no Brasil

Segundo Niskier (2000, p. 49), diz que a EAD se tornou a modalidade fundamental de aprendizagem e ensino, no mundo inteiro. Antes cercada de mistério, hoje é até mesmo reivindicada por sindicatos poderosos, no Brasil, onde o seu prestígio cresce de forma bastante visível. Parte-se de um conceito extremamente simples: alunos e professores separados por uma certa distância e, as vezes pelo tempo. A modalidade modifica aquela velha ideia de que, para existir ensino, seria sempre necessário contar com a figura do professor em sala e de um grupo de estudantes.

Os primeiros dados de Educação a Distância no Brasil foram do século XX, o qual de início era concretizado através de correspondências, rádio e televisão, com o passar dos anos surgiu a Universidade Aberta de Brasília e depois a educação à distância passou a acontecer por teleconferências. A criação da Universidade Aberta foi um exemplo do interesse do governo em democratizar o acesso ao Ensino Superior.

No ano de 1995 o Ministério da Educação criou a Secretaria de Educação à Distância (SEED), logo em 2000 surgiu o Centro de Educação a Distância no Rio de Janeiro (CEDERJ) em parceria com o Estado, a partir disso foram surgindo vários projetos envolvendo a EAD. O MEC em 2004 implantou programas para formação e especialização de professores da rede pública em modalidade EAD.

O Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, representa para o Brasil uma nova referência de leis para a Educação à Distância, revogando o Decreto nº 5.622/2005, de 19 de dezembro de 2005. Ele regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Atualmente no Brasil, a EAD representa possibilidades de ligar e até mesmo substituir os cursos que antes eram oferecidos apenas de forma presencial, para pessoas que são desprovidas de tempos e locais de educação presencial, possibilitando formação continuada, pela flexibilidade e comodidade.

4. Ensino à Distância no Centro-Oeste

ISBN: 978-85-5806-004-2

O desafio dos professores, junto a aplicabilidade e aceitação do sistema EAD em Goiás e no Tocantins, aplicabilidade do mesmo nos cursos de licenciatura e demais áreas permitidas pelo Mec. Observa-se em todas as pesquisas, que por mais que os professores sejam capacitados existe uma resistência significativa para aceitarem dentro do centro oeste novas tecnologias e o uso de inovações que tudo isso proporciona. Sabemos que o tema EAD não é tão recente, mas alguns locais como exemplo a cidade de Arraias relata a formação de profissionais licenciados pela modalidade EAD e a reação dentro desse panorama.

Moreno (2010), objetivou compreender por meio de narrativas dos docentes universitários de cursos de pedagogia a distância os dizeres sobre modos de apropriação e de reinvenção do ato de ensinar , que abrange artefatos específicos da prática formadora. Também explana sobre o assunto formação a distância Certeau (2008), e de apropriação, proposto por Chartier (2006).

Neste trabalho coloca-se a formação do profissional da educação em debate, pois existem vários levantamentos sobre a modalidade de ensino EAD, haja vista que o ensino realizado através dos meios tecnológicos, não bane a magia do professor presencial. Sabe-se que os meios trabalhistas realizados normalmente são deveras benéficos para administração, e é considerável o custo com essa atividade, já o EAD por sua vez pode trazer benefícios tanto a gestão escolar e comodidade e tempo aos alunos, a grande preocupação é saber se mesmo através de AVAS, e da própria tutoria online não se perde a primazia do saber, contando apenas com esse professor de maneira virtual, se é possível atingir a finalidade proposta por esse método.

No estado de goiás a aplicabilidade do EAD sofre com elas, as problemáticas relatadas nas demais regiões do país, a funcionalidade e a vivência dos cursos de licenciatura no formato EAD, vários questionamentos são levantados e destaca sempre a dúvida sobre entender se o saber do aluno e a utilização coerente e assertiva dos objetivos no processo de ensino dos mesmos através da ferramenta tecnológica alcançou o resultado satisfatório, que via de regra é possuir um profissional dotado das habilidades especificas para assumir uma vaga no mercado em igual situação com o aluno que cursou o mesmo curso de maneira presencial. Sabe-se do caos estabelecido pela falta de políticas e regras especificas neste modelo de ensino. Mesmo com a ciência caminhando todo tempo para tecnologia, crescem de maneira vertiginosa e, nos

ISBN: 978-85-5806-004-2

bastidores a história acontece de outra maneira. Sabe-se que o próprio MEC não distingue em certificação a modalidade, já ciente do processo e dos questionamentos e problemáticas levantados. Todos ganhariam se a educação presencial e a educação via EAD caminhassem harmonicamente paralelas e não em formato de um y. A parceria coerente de ambas seria válida aos alunos que seriam os maiores beneficiados.

4.1. Procedimentos e Metodologias

O conjunto de fenômenos humanos é entendido como parte da realidade social, pois o homem se distingue por agir e por pensar sobre o que fazer , como interpretar suas relações, a partir da realidade vivida e compartilhada entre seus semelhantes (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2009).

As metodologias aplicadas são observadas a partir das práticas e respostas do ser, ou seja, o processo educativo deverá ser compreendido a partir da resposta dos envolvidos diretamente, no caso em questão alunos e professores totalmente voltados para o contexto social, político e cultural. Sabe-se que o entendimento é feito sob o prisma de passado e futuro desse sistema educacional e avançar para uma nova metodologia em formato EAD assustaria até o mais seguro dos professores do sistema, mas a evolução aconteceu de forma rápida e necessária, o tempo se tornou muito escasso e novas formas de aprendizagem se fazia necessária.

Pesquisas em de campos acadêmicos foram essenciais para poder entender a perspectiva do aluno junto a essa mudança e a inserção da tecnologia de forma mais expressiva e não era apenas o que seria aprendido e sim contar com profissionais capacitados para atuar de forma assertiva junto a mentoria deste processo de aprendizagem em formato EAD. Alguns eixos foram observados em estudo feito na cidade de Gurupi no TO.

Eixos temáticos abordados foram as escolhas da docência da EAD os motivos, causas e circunstâncias que fizeram com que estes profissionais escolhessem se tornarem tutores. Outro eixo discutido foi a formação para atuar no EAD e foi levada em conta as experiencias formativas destes profissionais para atuarem e se capacitarem no sistema EAD e por fim os saberes docentes na EAD avaliar cada saber de cada docente incorpora-los ao processo

ISBN: 978-85-5806-004-2

deixando isso de forma mais rica e consistente, pois somente a experiencia da pratica e os desafios e possibilidades de ensino e aprendizagem, com todo esse levantamento é possível manter o método educacional com êxito.

Os avanços tecnológicos nas últimas décadas foram significativas na área educacional , a tecnologia cresceu e se fez necessária e não pode-se deixar de mencionar que o uso da tecnologia se expande o conhecimento de forma significativa e internet promove interligação de espaços e não há limitação geográfica o que promove mudanças culturais, comportamentais, sociais, políticas, Flexível mas não significativa.

Nesse prisma considera que o estado de Goiás tal como a região centro oeste muito embora enfrente todas as dificuldades sobre a aplicabilidade do EAD é considerável que a educação caminha para a tecnologia tal como a educação caminha para as demandas do progresso e que todo contexto de análise e pesquisa se faz necessário tanto na forma quantitativa quanto qualitativa do processo. A educação não é um produto pronto e envolve um conjunto de saberes de emoções com a finalidade de permitir ao aluno evolução e desenvolvimento do conhecimento. É importante não deixar de mencionar que a escola do profissional tutor do EAD é uma questão de merecimento e não de castigo vista por alguns profissionais da educação já no processo. Deve-se também abordar um sistema de valorização ao profissional que domina essa tecnologia e consegue aplicá-la obedecendo todos os critérios exigidos pelo MEC para formação dos graduandos aqui em questão, de forma realizadora e mantendo sempre a cabeça voltada para a inovação.

5. Considerações Finais

O estudo abordou assuntos sobre os desafios e as possibilidades de ensinar e aprender do exercício da docência da EAD. A experiência dos professores foi observada por meio da história oral, revelando escolhas pessoais e profissionais do professorado em cursos de licenciaturas da UFT/UAB. O cotidiano das salas de aula virtuais apresenta conflitos de competência, ao mesmo, mostra contingências positivas do acesso à EAD. O número professores foi importante para formar o conjunto dos entrevistados para a pesquisa realizada com todos no Tocantins, dentre eles, professores-formadores e professores-tutores, para que os

ISBN: 978-85-5806-004-2

participantes pudessem colaborar com a pesquisa de maneira mais proveitosa, esclarecendo os desafios e as possibilidades da docência em cursos de licenciaturas a distância, para professores da rede pública, a maioria sem formação superior.

Desse modo, a pesquisa se desenvolveu por abordagem essencialmente qualitativa, com os pressupostos da história oral para desvelar a trajetória de vida pessoal e profissional dos professores que mobilizaram saberes, manifestaram conhecimentos e hábitos. A história oral foi capaz de suscitar questões, sem a pretensão de oferecer respostas prontas e acabadas. A indagação de quem ensina na EAD repercute para o papel assumidos pelos professores em suas funções. As AVAS podem ser incorporadas aos processos educativos? Para a primeira questão, verificou-se que as funções docentes agrupam a responsabilidade pela concepção e pelo desenvolvimento dos cursos e materiais pedagógicos, o planejamento e a organização da distribuição de materiais e da gestão acadêmica e a tutoria e o acompanhamento do estudante, durante o processo de aprendizagem. Isso faz com que a cobrança do dever de ensinar recaia mais sobre o professor do que sobre a instituição.

A segunda pergunta envolve a reunião de saberes advindos da contínua qualificação e da prática do aprender fazendo do professorado a distância. Os procedimentos metodológicos adotados, os sujeitos participantes, os polos Arraias e Gurupi, em Tocantins foi de suma importância para observação e aprendizagem das problemáticas abordadas no início do artigo.

Os objetos servem como modelos de implementação da EAD na UFT/UAB e toda construção do saber se mostrou eficiente no processo. As motivações dos objetivos foram abordadas, conforme as propostas de conhecer a atuação do professorado a distância no estado de Goiás, identificar a formação dos professores com suas experiências vivenciadas na carreira e revelar saberes e hábitos na ideia de saber fazer e saber ser na prática educativa. Desse modo, os dados dos envolvidos na pesquisa realizada mostram seus perfis, suas experiências de vida e de formação profissional, suas escolhas no professorado.

Os professores formadores são doutores e mestres, isto é, possuem formação específica nas áreas em que exercem à docência da EAD. Já os professores tutores, em sua maioria, apenas possuem titulação em nível de graduação e especialização, com formação específica nas áreas em que atuam. Vale destacar que, tanto os professores formadores como os professores tutores possuem experiência no ensino presencial, sendo eles, respectivamente, efetivos da UFT e

ISBN: 978-85-5806-004-2

docentes da Educação Básica do Estado do Tocantins. Mesmo que recente sabe-se que toda essa pesquisa foi relevante para entender a implantação dos processos e ver a educação evoluindo para novas áreas tecnológicas e inovadoras.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Casa Civil. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, p. 03, Brasília, DF, 26 mai. 2017.

CHARTIER, Roger. **A visão do historiador modernista in**: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. (Orgs). 8. ed. Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MATTAR, J. **Guia de Educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning. Portal Educação, 2011.

MINAYO, Maria C. de Souza. **Análise qualitativa**: teoria, passos e fidedignidade. Ciência saúde coletiva, v. 17, n. 3, p. 621-6, mar. 2012.

MINAYO, Maria C. Souza; DESLANDES, Suely F. D; GOMES, Romeu (Orgs.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MOORE, M; KEARSLEY, G. **O distance education**: a systems view. Belmont (USA): Wadsworth Publisging Company, 1996.

MORENO, Eliana Rodriguez. **Desafios da docência em cursos de pedagogia a distância**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2010.
NISKIER, A. **Educação a distância**: a tecnologia da esperança. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

ISBN: 978-85-5806-004-2